**CASA FIAT DE CULTURA ABORDA A CARTOGRAFIA URBANA DO CEARÁ NA EXPOSIÇÃO “BABEL”**

*Mostra apresenta 60 fotografias que retratam e ficcionalizam a paisagem das cidades e a relação das pessoas com esses espaços*

Desconstrução. Vazios. Ruínas. Ficções construídas dentro da realidade. Em **“Babel”**, nova exposição da **Casa Fiat de Cultura**, o artista visual **Rafael Vilarouca** apresenta registros que reformulam o espaço urbano a partir de uma cidade imaginada por ele. São **20 trípticos** que, ao todo, somam **60 fotografias**, formando um mosaico único. A mostra fica em cartaz de **17 de setembro a 3 de novembro**, e foi selecionada no **7º Programa de Seleção da Piccola Galleria.** Na abertura, no dia **17 de setembro**, às **19h30**, será realizado um **bate-papo com o artista**, com inscrição gratuita pela Sympla ([bit.ly/AberturaBabel)](https://bit.ly/AberturaBabel). **Toda a programação é gratuita**.

“Babel” é um trabalho solitário e íntimo, que condensa a carreira de fotografias do artista. Vilarouca se coloca no cenário urbano para compreender as próprias solidões e como é abraçado por esses lugares. Paralelamente, tudo o que é escolhido para ser fotografado está relacionado a suas memórias pessoais. “O trabalho está muito ligado, também, à questão da coleção. Coleciono fotos que são como souvenirs, registrando aquilo que vejo na cidade”, destaca.

As fotografias, ora analógicas, ora digitais, passam, também, por pequenas intervenções de colagem digital e xerox art, criando uma cartografia do Ceará, estado onde nasceu e vive o artista. Com imagens registradas em Icó, Juazeiro do Norte e Fortaleza, as obras se apresentam como uma espécie de investigação da cidade, que, ao mesmo tempo, é urbana e rural, sem limites claros entre o que é natural e o que é urbano. Paisagens, placas, piscinas, casas e outros elementos anunciam a ruína de uma cidade que cresce desordenadamente. “Os centros urbanos se modificam com toda uma infraestrutura, diferente do que se vê nas cidades que estão à margem”, explica Vilarouca.

As obras desconstroem e ressignificam signos e índices de processos industriais. Deslocam o olhar para o Nordeste brasileiro, compondo fragmentos de arquiteturas, manipulações e interferências na textura das imagens, que dão novos significados às paisagens geopolíticas desses trajetos.

Para Leno Veras, pesquisador, comunicólogo e professor que assina o texto curatorial, a exposição explora a relação entre corporeidade, arquitetura e urbanismo, tendo a cidade como interface. “Este conjunto de obras propõe questionamentos instigantes no que concerne à relação entre sujeito e espaço na cultura contemporânea”, reflete.

A exposição “Babel” é uma realização da Casa Fiat de Cultura e do Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Conta com o patrocínio da Fiat, copatrocínio da Stellantis Financiamento, do Banco Stellantis, do Banco Safra, da Usiminas e da Sada. O evento tem apoio institucional do Circuito Liberdade, além do apoio do Governo de Minas e do Programa Amigos da Casa.

**Tudo é ficção**

As 60 fotografias de “Babel” constituem-se como um inventário de documentações visuais que transitam pelo tempo. Passado, presente e futuro atravessam a paisagem que, aqui, é o elemento principal.

As imagens registram o que sobrou dos modos de se habitar na cidade, trazendo resquícios de formas de vida em convulsão e que evidenciam símbolos da cidade, a ruína do cotidiano e simulações de paisagens. “A fotografia, por si só, retrata uma ficção. A imagem não é real e a câmera é uma interferência”, explica. “Neste trabalho, faço uma dupla ficcionalização, com interferências também no que está enquadrado”, completa.

Sobre o título, Vilarouca explica que a exposição trata de consumismo e sobre a nossa realidade. “Babel é uma determinação do desentendimento dos homens.”

**Abertura**

A subversão da realidade através das fotos, a escolha do que será enquadrado e as perspectivas para o futuro serão discutidos no bate-papo com Rafael Vilarouca, no dia 17 de setembro, às 19h30, marcando a abertura de “Babel”.

Ele irá contar sobre o seu processo de criação, inspirações e técnicas utilizadas para a criação desta exposição que representa uma parte de sua trajetória como artista.

Como um storyboard crítico e necessário do seu estado do Ceará, esse esboço, quase cinematográfico, revela a forma crítica do artista olhar e vivenciar o mundo. Após o bate-papo, haverá uma visita mediada à exposição. Inscreva-se gratuitamente pela Sympla ([bit.ly/AberturaBabel)](https://bit.ly/AberturaBabel).

**Rafael Vilarouca**

Artista visual e fotógrafo natural de Icó (CE), vive em Juazeiro doNorte (CE), Rafael Vilarouca é licenciado em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e tem bacharelado em Direito pela mesma instituição. Mestre em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atualmente é doutorando no mesmo programa de pós-graduação.

Em 2016, foi aluno residente no Laboratório de Criação do Porto Iracema das Artes em Fortaleza (CE) e em 2021 participou da residência “O álbum é a Obra” proposto pelo Instituto da Fotografia do Ceará - IFoto, tendo sido premiado em 2015 no 66º Salão de Abril, em Fortaleza (CE). Entre 2009 e 2014, realizou diversas ações e exposições como integrante do Coletivo Café com Gelo, grupo de artistas visuais formado no Cariri cearense. Tem atuado em diversas mostras desde então.

**Piccola Galleria**

O espaço é destinado a artistas da cena contemporânea e foi criado em 2016, com o intuito de incentivar a produção nacional e internacional. Os artistas são selecionados por uma comissão de especialistas, que, nesta **7ª edição**, contou com o curador, pesquisador e educador Bitu Cassundé; a professora, artista e pesquisadora Telma Martins; e a artista e professora Leonora Weissmann. O processo se realizou 100% online, de modo a facilitar a inscrição de pessoas de todo o Brasil. No total, mais de 200 trabalhos foram enviados, e a avaliação dos jurados também se deu no formato virtual.

A proposta é apresentar e destacar trabalhos inéditos – pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografias, instalações, performances e/ou videoarte – de artistas locais, brasileiros ou estrangeiros. Além de Rafael Vilarouca, outros cinco artistas foram selecionados na 7ª edição, e serão exibidos na programação de 2024/2025.

As exposições selecionadas contam com ações do Programa Educativo, desenvolvidas em conjunto com a curadoria de cada mostra. São realizadas visitas mediadas para públicos agendados e espontâneos, além de ações especiais de comunicação em todos os canais da Casa Fiat de Cultura. A mediação é feita com recursos de acessibilidade, para ampliar o acesso do público e a visibilidade dos artistas.

Nas seis edições já realizadas, o Programa de Seleção da Piccola Galleria apresentou o trabalho de 35 artistas, abrigou mais de 400 obras e recebeu um público de 500 mil pessoas. A sala expositiva é um ambiente dedicado às artes visuais e sua criação marcou os 10 anos da Casa Fiat de Cultura. Situada ao lado do painel “Civilização Mineira”, de Candido Portinari, no hall principal da Casa Fiat de Cultura, o pequeno recinto é destinado a exposições de curta duração, mas com toda a visibilidade que a instituição enseja. Local intimista e com grande circulação de público, conta com a chancela da Casa Fiat de Cultura e do Circuito Liberdade, um dos mais importantes corredores culturais do país.

**A Casa Fiat de Cultura**

A Casa Fiat de Cultura cumpre importante papel na transformação do cenário cultural brasileiro, ao realizar prestigiadas exposições. A programação estimula a reflexão e interação do público com várias linguagens e movimentos artísticos, desde a arte clássica até a arte digital e contemporânea. Por meio do Programa Educativo, a instituição articula ações para ampliar a acessibilidade às exposições, desenvolvendo réplicas de obras de arte em 3D, materiais em braille e atendimento em libras. Mais de 90 mostras, de consagrados artistas brasileiros e internacionais, já foram expostas na Casa Fiat de Cultura, entre os quais Caravaggio, Rodin, Chagall, Tarsila, Portinari entre outros. Há 18 anos, o espaço apresenta uma programação diversificada, com música, palestras, residência artística, além do Ateliê Aberto – espaço de experimentação artística – e de programas de visitas com abordagem voltada para a valorização do patrimônio cultural e artístico. A Casa Fiat de Cultura é situada no histórico edifício do Palácio dos Despachos e apresenta, em caráter permanente, o painel de Portinari, Civilização Mineira, de 1959. O espaço integra um dos mais expressivos corredores culturais do país, o Circuito Liberdade, em Belo Horizonte. Mais de 4 milhões de pessoas já visitaram suas exposições e 700 mil participaram de suas atividades educativas.

**SERVIÇO**    
**Exposição “Babel”, de Rafael Vilarouca, na Casa Fiat de Cultura**   
**Período expositivo:** 17 de setembro a 3 de novembro de 2024   
**Visitação presencial:** terça-feira a sexta-feira das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h (exceto segundas-feiras)   
**Tour virtual no site:** www.casafiatdecultura.com.br

**Bate-papo e visita com o artista**   
17 de setembro, às 19h30, na Casa Fiat de Cultura   
Inscrições gratuitas na Sympla ([bit.ly/AberturaBabel)](https://bit.ly/AberturaBabel)

**Casa Fiat de Cultura**    
Praça da Liberdade, 10 – Funcionários – BH/MG   
Circuito Liberdade

**Horário de Funcionamento**   
Terça-feira a sexta-feira, das 10h às 21h   
Sábado, domingo e feriado, das 10h às 18h

**Informações**   
www.casafiatdecultura.com.br   
[casafiatdecultura@stellantis.com](mailto:casafiatdecultura@stellantis.com)   
facebook.com.br/casafiatdecultura   
Instagram: @casafiatdecultura   
Twitter: @casafiat   
YouTube: Casa Fiat de Cultura

**Informações para a Imprensa**   
**Personal Press**   
Polliane Eliziário – [polliane.eliziario@personalpress.jor.br](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) – (31) 99788-3029   
Raquel Braga – [raquel.braga@personalpress.jor.br](mailto:raquel.braga@personalpress.jor.br) - (31) 99548-9158